



# CASP 2021

Atividades coordenadas para  
a segurança dos produtos

Fiscalização  
do mercado  
em linha



Relatório  
final

# Índice

|   |           |
|---|-----------|
| Índice  | 2         |
| Lista de abreviaturas   | 2         |
| Síntese   | 3         |
| <b>Parte 1</b>  |           |
| <b>1. Síntese da atividade de FML</b>                                       | <b>4</b>  |
| 1.1 Introdução e principais objetivos                                       | 4         |
| 1.2 Apresentação das AN participantes                                       | 5         |
| <b>2. Resumo das principais atividades e resultados</b>                     | <b>6</b>  |
| 2.1 Âmbito da atividade   | 6         |
| 2.2 Abordagem de trabalho   | 7         |
| 2.3 Identificação de soluções e desenvolvimento de ferramentas e prestações | 9         |
| 2.3.1 Envio direto  | 9         |
| 2.3.2 Colaboração transfronteiras   | 10        |
| 2.3.3 Como realizar a FML   | 10        |
| <b>3 Conclusões e recomendações</b>   | <b>11</b> |
| 3.1 Conclusões gerais   | 11        |
| 3.2 Lições aprendidas   | 11        |
| 3.3 Recomendações   | 12        |
| <b>Parte 2</b>  |           |
| <b>1. O que é o CASP?</b>   | <b>13</b> |
| Funções e responsabilidades   | 13        |
| <b>2. Plano de trabalho da AT</b>   | <b>14</b> |
| <b>3. Síntese da abordagem da AT</b>  | <b>15</b> |

## Lista de abreviaturas

| ABREVIATURA | DESCRIÇÃO  |
|-------------|--|
| AEP         | Atividade específica por produto                                 |
| AN          | Autoridade nacional  |
| AT          | Atividade transversal  |
| CASP        | Atividades Coordenadas para a Segurança dos produtos             |
| CE          | Comissão Europeia  |
| DG JUST     | Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia |
| EEE         | Espaço Económico Europeu   |
| EISMEA      | Agência de Execução do Conselho Europeu da Inovação e das PME    |
| EM          | Estado(s)-Membro(s)  |
| FML         | Fiscalização do mercado em linha                                 |
| HelpDoc     | Documento de ajuda   |
| KoM         | Reuniões de lançamento   |
| OE          | Operador económico   |
| UE          | União Europeia   |

# Síntese

## Objetivos

Os projetos no âmbito das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem a todas as autoridades nacionais responsáveis pela fiscalização do mercado (AN) dos países da União Europeia (UE)/Espaço Económico Europeu (EEE) cooperarem no domínio do reforço da segurança dos produtos colocados no mercado único europeu.

A atividade transversal (AT) de fiscalização do mercado em linha (FML) do CASP 2021 concentrou-se em levar adiante o trabalho já realizado em 2020<sup>1</sup> e em desenvolver ferramentas e soluções práticas para enfrentar desafios adicionais da FML. Através de miniprojetos, as AN trabalharam em três desafios principais: **envio direto, colaboração transfronteiras e como realizar a FML. A ferramenta eSurveillance da Comissão Europeia (CE)** foi amplamente utilizada para fornecer pareceres e possíveis sugestões de melhoria.

## Resultados

### Documento de orientação sobre a FML

Foi desenvolvido um documento de orientação que fornece um conjunto de ferramentas e conselhos práticos às AN sobre como realizar inspeções em linha, adaptar os processos de aplicação da FML a novas formas de comércio eletrónico (por exemplo, envio direto) e estabelecer mecanismos de cooperação eficazes entre as AN da UE e de fora da UE.

### Ateliê sobre o rastreador Web eSurveillance

Foi organizado um ateliê de formação para permitir às AN utilizarem eficientemente a nova ferramenta da CE eSurveillance e identificarem produtos perigosos vendidos em linha. Também foram recolhidas as reações das AN sobre a sua experiência com a ferramenta, assim como as recomendações de melhoria.

### Processo de alto nível para recolha de lojas virtuais

Foi desenvolvido um processo para que as AN recolhessem lojas virtuais para alimentarem a ferramenta eSurveillance da CE. A abordagem proposta garantirá que as lojas virtuais mais relevantes de cada Estado-Membro (EM) sejam listadas.

## Conclusões e recomendações

Com as taxas de crescimento exponencial do comércio eletrónico, a importância da FML aumentará continuamente. Estão a surgir novos desafios que têm de ser enfrentados para garantir a eficácia das operações das AN e a proteção dos consumidores contra produtos perigosos. O principal objetivo da atividade de FML do CASP 2021 foi o de aprofundar os três desafios identificados e tornar a FML parte integrante do trabalho diário das AN. Futuramente, outras atividades coordenadas poderão centrar-se noutros desafios relacionados com a FML, a fim de criar soluções práticas adicionais e complementar o conjunto de ferramentas desenvolvido nas atividades anteriores. Foi desenvolvido um conjunto de recomendações com base nas discussões realizadas durante toda a atividade da FML.

### Aos consumidores

- Manter-se informado sobre os perigos das compras em linha - utilizar o Safety Gate antes de comprar um produto.

### Aos operadores económicos (OE)

- Garantir um alto nível de segurança do produto - os OE devem manter-se informados sobre os requisitos de segurança do país/região visado e/ou no qual os produtos são vendidos;
- Colaborar estreitamente com as autoridades para garantir a remoção oportuna de produtos perigosos - utilizar o Product Safety Business Alert Gateway<sup>2</sup>;
- Facilitar a comunicação com as AN - fornecer e partilhar dados de contacto quando os produtos estiverem a ser vendidos em linha.

### Às autoridades europeias e nacionais

- Explorar outros desafios - divulgar resultados e prestações desenvolvidos durante o projeto e também noutras atividades de reforço das capacidades (por exemplo, a e-enforcement academy);
- Utilizar a ferramenta EC eSurveillance - manter um ciclo de recolha contínua de reações para uma melhoria constante;
- Colaborar com os serviços aduaneiros, a primeira barreira à entrada de produtos inseguros ou não conformes no mercado da UE - manter e promover a troca contínua de informações;
- Promover relacionamentos duradouros com os OE e com outros participantes da cadeia de distribuição em linha - garantir uma cooperação estreita, permitindo assim uma resposta mais rápida quando são detetados produtos inseguros, levando a uma melhor proteção dos consumidores.

<sup>1</sup> [OMS guidelines and toolbox](#)

<sup>2</sup> <https://webgate.ec.europa.eu/gpsd/screen/public/home>

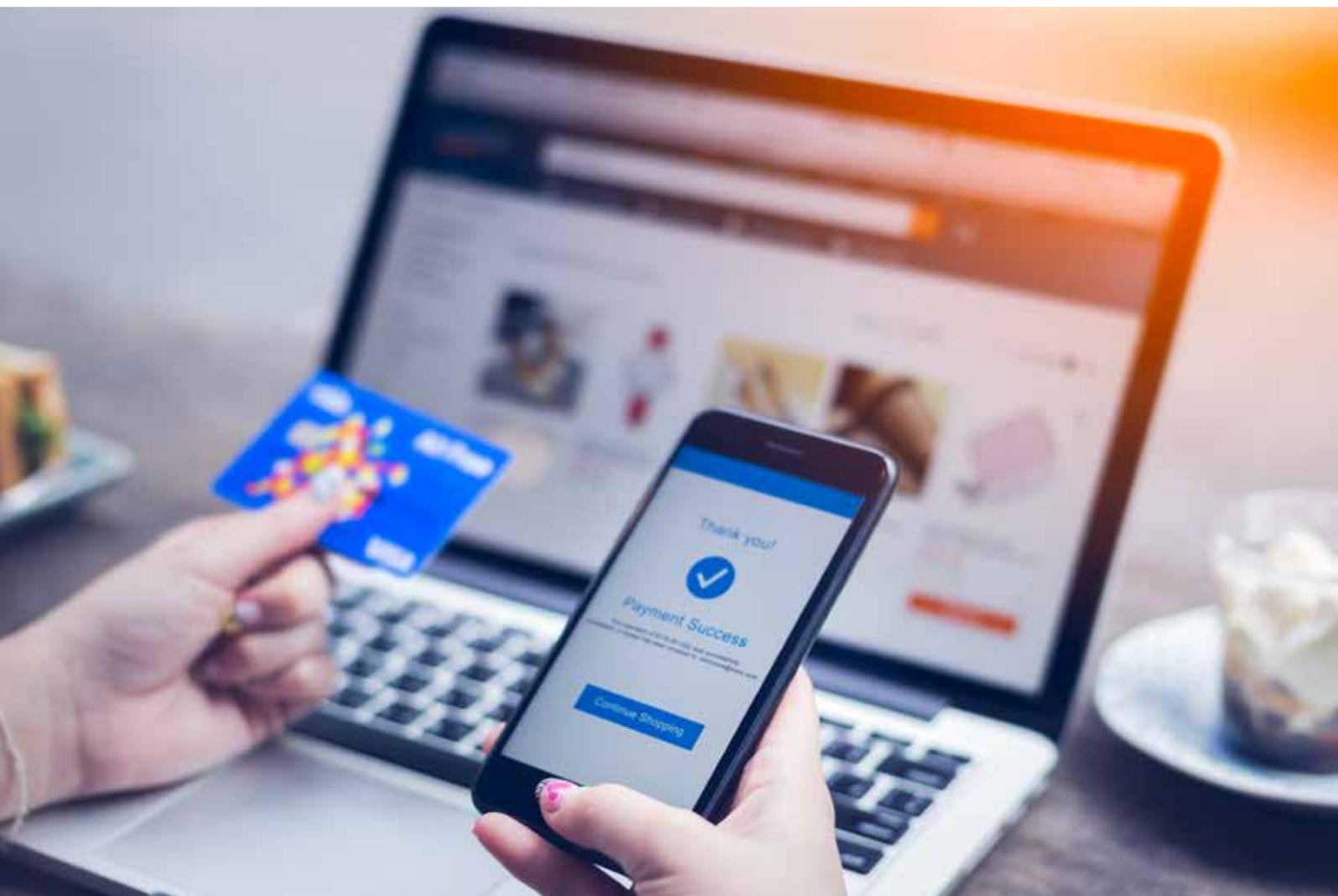
# 1. Síntese da atividade de FML

## 1.1 Introdução e principais objetivos

O crescimento do comércio eletrónico em todo o mundo continua a aumentar exponencialmente, o que foi ainda mais acelerado pelo profundo impacto que a pandemia de COVID-19 teve nos padrões de comércio eletrónico e nos hábitos dos consumidores<sup>3</sup>. Quando os estabelecimentos físicos fecharam durante a noite, os consumidores correram para a internet para adquirir os seus produtos. Isto acelerou significativamente a tendência de compras em linha e gerou o atual momento aparentemente imparável e muito particular. Este desenvolvimento é reforçado ainda mais pelo aumento do uso de dispositivos móveis, a «era dos dados», o aumento das possibilidades de envolvimento do cliente e os baixos custos operacionais das empresas de comércio eletrónico. A interação de todos estes elementos sugere que esta tendência irá continuar e a FML será uma parte essencial para enfrentar os desafios que forem surgindo.

Esta AT de FML centrou-se em apoiar as AN a aumentarem a eficácia das suas operações de FML, tornando-a uma parte do seu trabalho diário. Foram alcançados os seguintes objetivos principais:

- Identificar os desafios encontrados pelas AN e as ferramentas de co-desenvolvimento especificamente adaptadas ao fenómeno do envio direto;
- Desenvolver em conjunto ferramentas e orientações com as AN para enfrentarem os seus desafios e abordarem as dificuldades específicas relacionadas com a colaboração transfronteiras;
- Desenvolver um mapa de processo de alto nível que descreva a situação atual da FML nas AN, um processo de alto nível de recolha de lojas virtuais e uma lista de lojas em linha por EM;
- Desenvolver um documento de orientação da FML que resuma os resultados do trabalho da atividade e possa ser utilizado por todas as AN da UE/EEE.



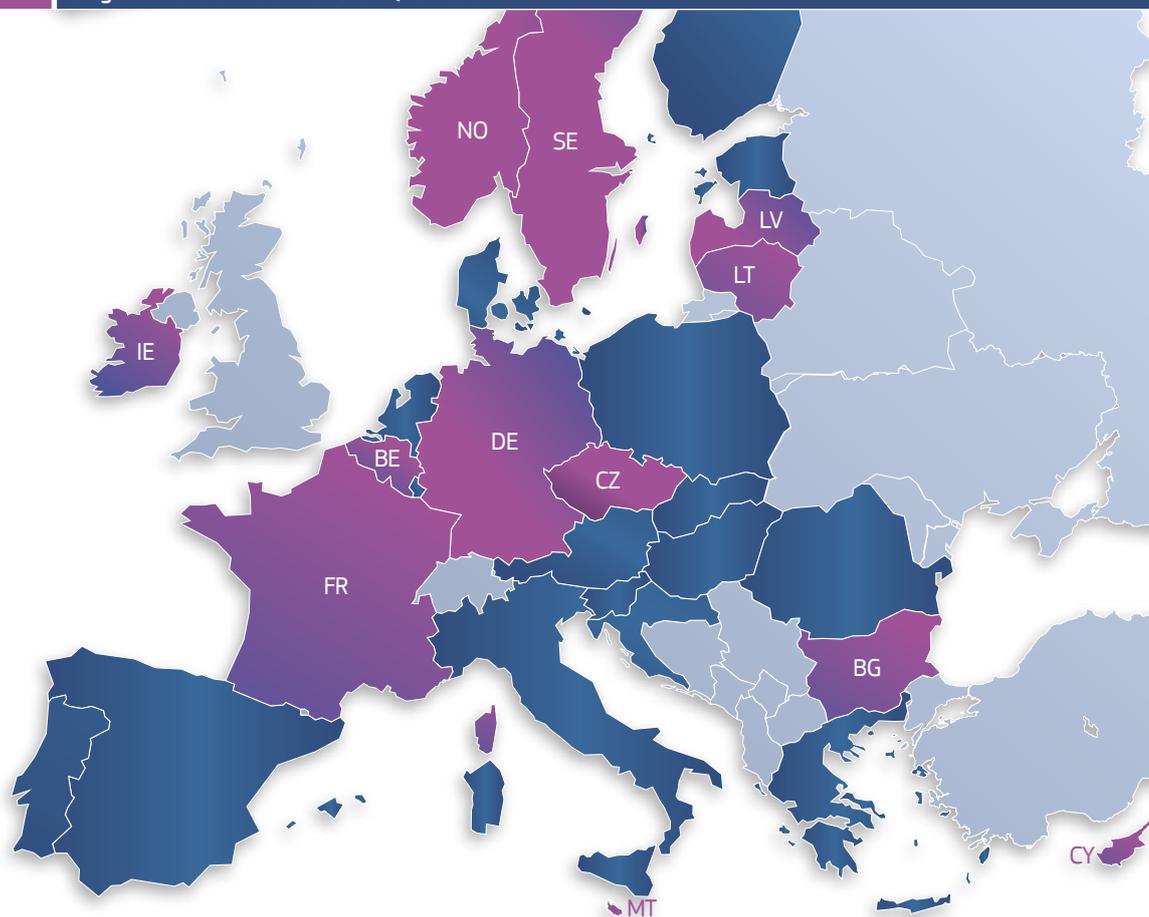
<sup>3</sup> <https://ec.europa.eu/eurostat/en/web/products-eurostat-news/-/ddn-20210217-1>

## 1.2 Apresentação das AN participantes

Um total de 20 AN de 11 países de EM e 2 do EEA participaram na AT de FML, conforme ilustrado na imagem abaixo.

Tabela 1 - AN participantes

| ESTADO   | AN   |
|----------|--|
| Alemanha | Conselho Regional de Tübingen. Dept. 11 // Vigilância do mercado                                   |
|          | Governo Distrital de Munster   |
|          | Supervisão comercial do estado de Bremen   |
| Bélgica  | Economia do Serviço Público Federal – Direção-Geral de Qualidade e Segurança                       |
|          | Serviço de Saúde Pública, Segurança da Cadeia e Administração de Execução – Autoridade de Inspeção |
|          | Serviço Público Federal Finanças – Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo                 |
| Bulgária | Comissão para a Proteção do Consumidor   |
|          | Agência Estatal de Vigilância Metrológica e Técnica  |
| Chéquia  | Autoridade checa de inspeção do comércio   |
|          | Ministério da Indústria e Comércio   |
| Chipre   | Departamento de Inspeção do Trabalho   |
| França   | Direção-Geral da Concorrência, do Consumo e da Repressão da Fraude                                 |
| Irlanda  | Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor  |
| Islândia | A Autoridade da Habitação e Construção   |
| Letónia  | Centro de Proteção dos Direitos dos Consumidores   |
| Lituânia | Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor  |
| Malta    | Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta  |
| Noruega  | Direção Norueguesa para a Proteção Civil   |
| Suécia   | Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica  |
|          | A Agência Sueca dos Produtos Químicos  |



# 2. Resumo das principais atividades e resultados

## 2.1 Âmbito da atividade

O âmbito da atividade da FML foi definido durante a reunião de lançamento (KoM). Foi decidido centrar a atividade em dois pilares principais, conforme ilustrado na Tabela 2 abaixo.

Tabela 2 - Pilares da atividade de FML

| PILAR  | CONTEÚDOS   |
|--|---|
| 1) Cocriação de ferramentas e orientações para enfrentar os desafios comuns da FML     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centrar-se em três miniprojetos específicos selecionados pelas AN                             <ul style="list-style-type: none"> <li>o Envio direto</li> <li>o Colaboração transfronteiras</li> <li>o Como realizar a FML</li> </ul> </li> </ul> |
| 2) Propor complementos e melhorias na ferramenta de fiscalização eletrónica da DG JUST | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher opiniões do utilizador sobre os recursos existentes</li> <li>• Sugestões para recursos adicionais</li> </ul>  |

Foram determinados os seguintes resultados contratuais da atividade:

- Desenvolver um **documento de orientação de FML do CASP 2021**;
- Realização de exercícios conjuntos **utilizando a ferramenta eSurveillance**;
- **Investigar lojas virtuais** utilizando a ferramenta eSurveillance - criação de uma lista de lojas virtuais para cada AN e abordar um processo de a definir, atualizar e manter.



## 2.2 Abordagem de trabalho

A FML foi identificada como uma área-chave para a fiscalização do mercado no futuro. Um dos principais objetivos da atividade da FML do CASP 2021 foi o de explorar detalhadamente os desafios enfrentados pelas AN e co-criar ferramentas e soluções que ofereçam conselhos práticos a todos as AN que

realizem FML. Os participantes decidiram dividir essa atividade em três miniprojetos (como realizar uma FML, colaboração transfronteiras e envio direto). O mapa de processo abaixo mostra a metodologia detalhada aplicada durante a atividade de FML.

Figura 1 - Como enfrentar os desafios? — abordagem de miniprojeto

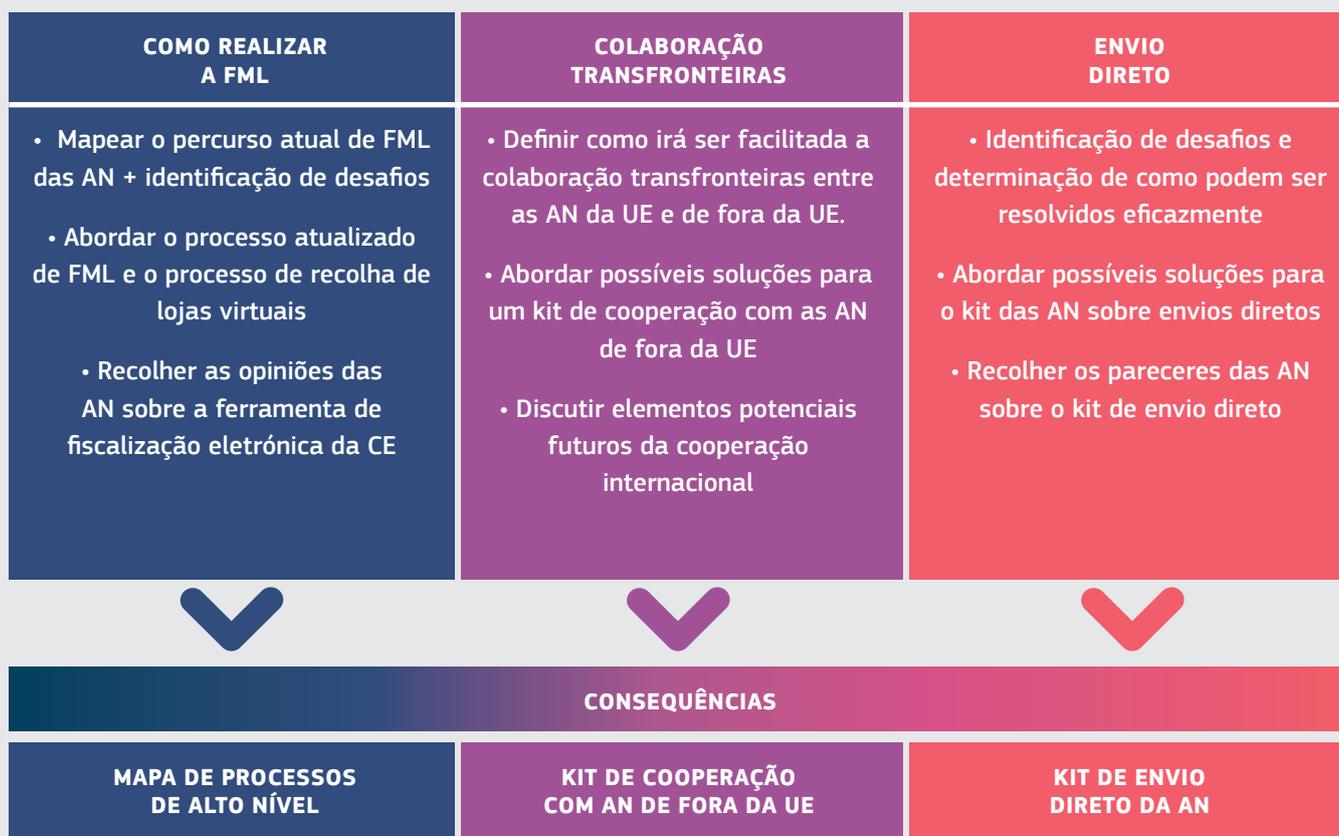


Como resultado deste processo, as AN co-desenvolveram soluções através da plataforma em linha Wiki e forneceram opiniões regularmente entre as sessões. Além disso, foi utilizada repetidamente a ferramenta de<sup>4</sup> colaboração Mural durante as reuniões intermédias para realizar exercícios de chuva de ideias, o que foi útil durante a elaboração das ferramentas co-

desenvolvidas pelas AN.

A figura a seguir resume o processo de desenvolvimento de ferramentas no âmbito atividade de FML do CASP 2021.

Figura 2 - Processo de desenvolvimento de ferramentas



O segundo fluxo de trabalho da atividade de FML centrou-se na ferramenta de fiscalização eletrónica recentemente desenvolvida pela CE. Visou apoiar e promover o uso da ferramenta, bem como recolher pareceres, melhorias e ideias para um aperfeiçoamento adicional. Como a ferramenta é um

dos elementos-chave utilizados para melhorar as operações de fiscalização do mercado das AN, a DG JUST organizou um ateliê sobre fiscalização eletrónica. Consistiu em introduzir as funções da ferramenta nas AN e realizar um exercício de simulação.

<sup>4</sup> Mural é um espaço de trabalho digital para colaboração visual, onde todos os participantes podem editar um quadro branco digital juntos e em tempo real.

## 2.3 Identificação de soluções e desenvolvimento de ferramentas e prestações

A tabela a seguir fornece uma síntese das ferramentas desenvolvidas ao longo dos três miniprojetos de FML.

Tabela 3 - Síntese das ferramentas desenvolvidas em conjunto

| MINIPROJETO                           | RESULTADO  | FERRAMENTA   |
|---------------------------------------|--|--|
| <b>1: Envio direto</b>                | Kit de envio direto da AN                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulário de pedido de remoção da Shopify para entidades reguladoras, acompanhado de uma folha explicativa de 1 página</li> <li>• Documento de ajuda sobre envio direto da Shopify (HelpDoc)</li> </ul>                                |
| <b>2: Colaboração transfronteiras</b> | Kit de cooperação com AN de fora da UE             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo de colaboração transfronteiras para o intercâmbio de informações entre as AN da UE e de fora da UE</li> <li>• Diretório de dados de contacto das AN de fora da UE (criação de um documento dinâmico no Wiki)</li> </ul>          |
| <b>3: Como realizar a FML</b>         | Mapa de processos de alto nível do percurso da FML | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais elementos da trajetória da FML</li> <li>• Processo de alto nível para recolha de lojas virtuais e criação de uma lista dinâmica de lojas virtuais</li> <li>• Boas práticas na execução da fiscalização do mercado</li> </ul> |

### 2.3.1 Envio direto

O primeiro miniprojeto tratou do fenómeno do envio direto. O envio direto é um método de execução das vendas a retalho em que o comerciante não mantém em armazém o produto que vende. Faz parte de uma cadeia de abastecimento amplamente invisível utilizada por muitos grandes retalhistas e mercados para obterem bens de outras partes do mundo. Foram identificados os seguintes desafios principais:

- Os vendedores e intermediários do envio direto podem negar a responsabilidade alegando serem apenas intermediários entre o consumidor e o fornecedor;
- A maioria dos produtos poucos dispendiosos e de baixa qualidade são provenientes de países terceiros - aumento do risco de não conformidade com as legislações de segurança da UE;
- A conformidade dos produtos vendidos não pode ser garantida, pois o vendedor do envio direto não toca fisicamente no produto;

- Pode ser difícil identificar produtos perigosos nos sítios Web dos comerciantes de envio direto - os comerciantes de envio direto podem não ter fotografias de catálogo e usar fotos genéricas;
- Cooperação dos vendedores de envio direto com as AN/medidas.

Para resolver estes desafios, foi desenvolvido um «kit de envio direto para as AN», em colaboração com a Shopify<sup>5</sup>, que pode ser generalizado e utilizado com vendedores ou mercados em linha para melhorar a cooperação entre as AN e os vários intervenientes deste ecossistema. Contém dois elementos:

- Um HelpDoc sobre envio direto que inclui informações sobre as responsabilidades dos vendedores de envio direto e das plataformas de comércio eletrónico, e a legislação de segurança de produtos da UE;
- Um modelo a ser utilizado pelas AN para trocaram informações e comunicar produtos perigosos<sup>6</sup>.

<sup>5</sup> Shopify é uma fornecedora de tecnologia que oferece aos vendedores de terceiros o acesso a ferramentas e tecnologias básicas para configurarem as suas próprias lojas na Web, facilitando também o envio direto.

<sup>6</sup> [Shopify takedown request form](#)

### 2.3.2 Colaboração transfronteiras

Foram identificados três desafios principais pelas AN no que diz respeito à colaboração transfronteiras:

- identificar os OE e estabelecer contacto — falta de dados de contacto disponíveis publicamente;
- indagar sobre questões de segurança do produto — falta de capacidade de resposta dos OE baseados fora da UE;
- tomar medidas corretivas e garantir a conformidade - os OE baseados fora da jurisdição podem não estar em conformidade.

Foi adotada uma abordagem dupla para resolver estes desafios acompanhados pelos participantes, que resultou num «kit de cooperação com as AN de fora da UE».

Uma solução foi o desenvolvimento de um modelo para solicitar a assistência de colegas de AN de países de fora da UE e obter mais informações sobre os vendedores (por exemplo, as informações mínimas sobre um produto necessárias para que as AN de fora da UE tomem medidas).

A segunda solução complementar visou reforçar a colaboração transfronteiras através da criação de um diretório de contactos de AN de fora da UE dispostas a cooperar com as AN da UE. Os contactos disponíveis foram adicionados a um documento partilhado na plataforma Wiki e serão continuamente atualizados assim que estiverem disponíveis novas informações.

### 2.3.3 Como realizar a FML

O rápido desenvolvimento da tecnologia da informação e da Internet criou novos desafios à fiscalização do mercado. As AN devem adaptar os seus métodos tradicionais às novas especificidades do mundo em linha e incluir a FML como parte natural de seu trabalho. Portanto, as AN desenvolveram um guia passo a passo sobre como levar a cabo a FML nos retalhistas em linha. O mapa de processos de alto nível foi aperfeiçoado ao longo da atividade da FML do CASP 2021, sendo composto

por 10 etapas. Contém ainda uma descrição do processo de alto nível para a recolha de lojas na Web, bem como as melhores práticas na execução da fiscalização do mercado, às quais podem ser atribuídas etapas específicas no mapa.

Os três elementos/ferramentas desenvolvidos neste miniprojeto estão listados abaixo.

Tabela 4 - Componentes da ferramenta

| FERRAMENTAS   | COMPONENTES  |
|---|--|
| 1) Mapa de processos de alto nível do percurso da FML       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais etapas do percurso da FML</li> <li>• Principais elementos por etapa</li> <li>• Desafios encontrados pelas AN</li> <li>• Boas práticas das AN</li> </ul>  |
| 2) Processo de alto nível - recolha de lojas virtuais       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas principais para a recolha intensificada de lojas virtuais</li> <li>• Criação de um documento centralizado com a listagem das lojas virtuais para pesquisas direcionadas, atualizadas regularmente pelas AN, utilizando a ferramenta eSurveillance</li> </ul> |
| 3) Melhores práticas na execução da fiscalização do mercado | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir as melhores práticas de todos os EM para obter uma melhor aferição e maior consistência na fiscalização do mercado</li> </ul>  |

# 3. Conclusões e recomendações

## 3.1 Conclusões gerais

A importância da FML aumentará continuamente em conjunto com as taxas de crescimento exponencial do comércio eletrónico. Estão a surgir novos desafios que têm de ser abordados para garantir a eficiência das operações das AN e, portanto, a proteção dos consumidores contra produtos perigosos. O principal objetivo da atividade de FML do CASP 2021 foi o de explorar ainda mais os três desafios identificados em relação ao envio direto, a colaboração transfronteiras e as orientações sobre como realizar a FML e torná-la uma parte essencial das operações diárias das AN.

Um resultado importante foi o mapeamento bem-sucedido dos principais elementos da FML. Foi combinado com uma descrição detalhada dos desafios associados, bem como uma série de boas práticas pré-existentes e outras novas. Além disso, foi

criado para cada miniprojeto um conjunto de ferramentas que fornecem orientação concreta e informações práticas sobre como superar os problemas encontrados, conforme indicado acima (ver secção 0). Estas ferramentas foram incluídas no documento de orientação da FML do CASP 2021, que pode ser utilizado por qualquer AN da UE/EEE com o objetivo de melhorar as suas operações de FML, proporcionando deste modo incentivos para uma FML mais eficiente. Finalmente, as AN foram introduzidas com sucesso na ferramenta eSurveillance da CE, as quais forneceram um valioso contributo sobre a experiência do utilizador e ideias para melhorias.

As futuras atividades coordenadas poderão centrar-se noutros desafios relacionados com a FML para criar soluções ainda mais práticas e completar ainda mais o conjunto de ferramentas desenvolvido nas atividades anteriores.

## 3.2 Lições aprendidas

- **Projeto CASP totalmente digital.** Devido à pandemia de COVID-19 em curso, o CASP 2021 foi realizado exclusivamente em formato digital, tal como acontecera com a atividade do CASP 2020. As formas digitais de comunicação foram aproveitadas com sucesso para melhorar o trabalho em equipa. A utilização de ferramentas de colaboração digital, como a plataforma Wiki e o Mural, permitiu que as AN contribuíssem de forma significativa e usassem a combinação dos seus conhecimentos e experiências para co-criarem ferramentas e soluções destinadas a melhorar as operações de FML.
- **Eficácia do trabalho em equipa realizado em linha e da comunicação do projeto.** O uso da plataforma Wiki foi crucial para o sucesso do projeto. Enquanto ferramenta de comunicação principal do projeto, permitiu à entidade contratante estar em contacto constante com as AN, a fim de responder a quaisquer perguntas relacionadas com o projeto. Além disso, a plataforma foi utilizada pelas AN para criar sinergias e co-criar uma série de documentos, e ainda fornecer opiniões e aprovar os documentos do projeto produzidos durante a atividade de FML.

- **Levar a fiscalização do mercado para o próximo nível.** A FML é uma área-chave da fiscalização do mercado e a sua importância irá inevitavelmente crescer ao longo do tempo. Como a maioria das AN realiza FML ocasionalmente<sup>7</sup> e, muitas vezes apenas realiza inspeções manuais a lojas em linha, as AN receberam ferramentas que podem utilizar para lidar com os desafios relacionados com a FML. O documento de orientação da FML do CASP 2021 contém um repositório das soluções desenvolvidas durante os três miniprojetos.

<sup>7</sup> Conclusão de pesquisas realizadas durante a KoM da atividade de FML do CASP 2021.

## 3.3 Recomendações

Numa economia digital globalizada, é claramente necessário um esforço global de diferentes partes interessadas para garantir a segurança do consumidor quando faz compras na Internet. Por conseguinte, foi desenvolvido um conjunto de recomendações com base nas discussões realizadas durante as reuniões da atividade de FML.

### Aos consumidores

**Manter-se informado sobre os perigos das compras em linha.** Os consumidores devem estar cientes de que comprar produtos em linha não é necessariamente tão seguro quanto no comércio retalhista tradicional e que apresenta o seu próprio conjunto de riscos. Apesar da crescente popularidade das compras em linha devido aos preços atraentes, fácil acesso e restrições relacionadas à pandemia, os consumidores devem estar atentos e usar regularmente o Safety Gate para pesquisar notificações de AN da UE/EEE sobre produtos perigosos. Além disso, a descrição do produto e os detalhes fornecidos sobre o vendedor devem sempre ser consultados minuciosamente para avaliar a fiabilidade da respetiva oferta de produto.

### Aos OE

**Garantir um alto nível de segurança do produto.** Os OE devem manter-se informados sobre os requisitos de segurança do país ou da região visada e/ou no qual os produtos são vendidos. Além disso, os OE devem procurar respeitar todos os requisitos relevantes de segurança dos produtos, uma vez que os consumidores têm direito a produtos seguros quando compram produtos no mercado único.

**Colaborar estreitamente com as autoridades.** Os OE devem trabalhar em estreita colaboração com as autoridades e responder rapidamente às informações do produto e às solicitações de remoção, para garantir que os produtos perigosos vendidos nas suas plataformas sejam removidos atempadamente. É altamente recomendável utilizar o Product Safety Business Alert Gateway<sup>8</sup> para notificar as autoridades nos EM da UE e nos países do EEE sempre que houver evidência que um produto inseguro foi colocado no mercado.

**Facilitar a comunicação com as AN.** Um dos principais desafios sinalizados pelas AN ao mapear a sua trajetória de FML foi sobre o contacto com os OE, especialmente os que estão localizados fora da UE. Os OE devem fornecer e partilhar os dados de contacto relevantes sempre que os produtos forem vendidos em linha, a fim de facilitar os esforços das AN para manter o mercado interno livre de produtos inseguros e não conformes. Esta abordagem foi adotada usando o Compromisso de Segurança dos Produtos<sup>9</sup>, um conjunto voluntário de medidas que permitem uma melhor cooperação entre OE, AN e quaisquer ações tomadas em termos de fiscalização do mercado. Incentiva os signatários a criarem pontos de contacto únicos para as AN.

### Às autoridades europeias e nacionais

**Continuar a explorar desafios com a partilha/criação de boas práticas relacionadas com a FML.** As AN devem investigar ainda mais os desafios relacionados com a FML para aumentar ainda mais a consistência entre as autoridades. Os resultados e prestações desenvolvidos durante o projeto e também noutras atividades de desenvolvimento de capacidades (por exemplo, e-Enforcement Academy) devem ser divulgados, de forma a obter uma melhor aferição e uma maior consistência a nível europeu.

**Garantir um intercâmbio de pareceres contínuo sobre a utilização da ferramenta eSurveillance da CE.** As experiências vivenciadas e os problemas encontrados com a ferramenta devem ser partilhados regularmente com a CE, a fim de melhorar ainda mais o sistema e encontrar a melhor solução técnica.

### Melhorar a colaboração com os serviços aduaneiros.

É essencial garantir e promover uma troca contínua de informações sobre produtos perigosos. Isto é particularmente verdade para os serviços aduaneiros, a primeira barreira que impede a entrada de produtos inseguros ou não conformes no mercado da UE.

**Promover relações duradouras.** As autoridades devem criar e manter uma relação contínua com os OE e também com outros intervenientes da cadeia de distribuição em linha. A cooperação estreita permite uma resposta mais rápida quando são identificados produtos perigosos, resultando numa maior proteção dos consumidores vulneráveis.

<sup>8</sup> <https://webgate.ec.europa.eu/gpsd/screen/public/home>

<sup>9</sup> [https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/product-safety-and-requirements/product-safety/product-safety-pledge\\_pt](https://ec.europa.eu/info/business-economy-euro/product-safety-and-requirements/product-safety/product-safety-pledge_pt)

# 1. O que é o CASP?

As atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem que as autoridades nacionais (AN) de vigilância/fiscalização do mercado dos países da UE/EEE cooperem e reforcem a segurança dos produtos colocados no mercado único.

As **atividades transversais (AT)** são um fórum para as AN trocarem ideias e boas práticas. Sob a orientação de um perito técnico, desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a vigilância do mercado.

As **atividades específicas por produto (AEP)** realizam ensaios a diferentes tipos de produtos que possam representar um risco para os consumidores. Os produtos são selecionados e recolhidos pelas AN envolvidas e são examinados através de um plano de ensaios acordado em conjunto.

As **atividades híbridas** facilitam discussões transversais e conduzem a campanhas de ensaio. Os resultados são utilizados para desenvolver abordagens e metodologias comuns.

**AS CASP 2021 incluem três AT, cinco AEP e uma atividade híbrida. Foram pré-selecionadas pelas AN participantes através de uma consulta organizada pela DG JUST.**

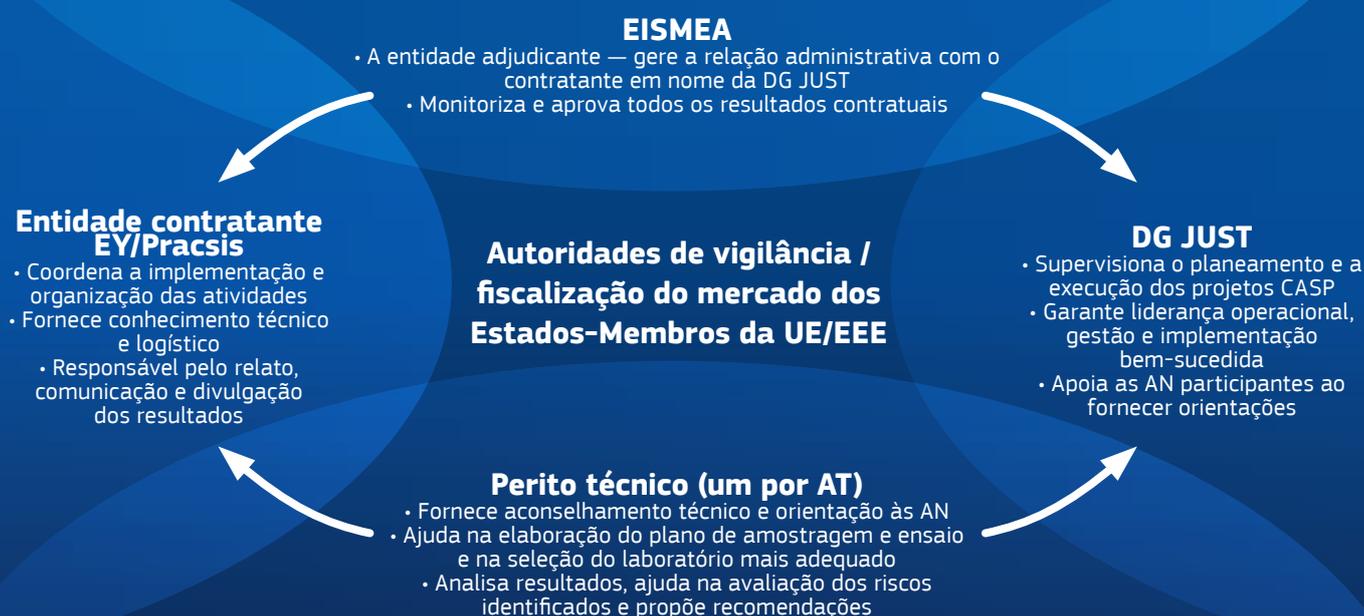
## Atividades Transversais (AT)

|  |                                  |  |                               |  |                               |
|--|----------------------------------|--|-------------------------------|--|-------------------------------|
|  | Fiscalização do mercado em linha |  | Avaliação e gestão dos riscos |  | Preparação e gestão de crises |
|--|----------------------------------|--|-------------------------------|--|-------------------------------|

## Atividades específicas por produto (AEP)

|  |  |  |                                    |  |   |
|--|--|--|------------------------------------|--|---|
|  | Brinquedos de lojas virtuais de fora da UE |  | Brinquedos elétricos               |  | Esprequiçadeiras reclináveis e de baloiço para bebés        |
|  | Cigarros eletrónicos e líquidos            |  | Equipamento de proteção individual |  | <b>Atividade híbrida</b><br>Produtos falsificados perigosos |

## Funções e responsabilidades





# 3. Síntese da abordagem da AT



#### COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers  
Directorate Consumers  
Unit E.4 Product Safety and Rapid Alert System  
Email: [JUST-RAPEX@ec.europa.eu](mailto:JUST-RAPEX@ec.europa.eu)

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação.

#### © União Europeia, 2022

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39). Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa:  
[https://europa.eu/european-union/index\\_pt](https://europa.eu/european-union/index_pt)



Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2022  
PDF ISBN 978-92-76-51828-0 doi: 10.2838/152 DS-09-22-158-PT-N